

500 YEARS PORTUGAL/CHINA

2013 marks the five hundred years of the direct relationship of cooperation and friendship between Portugal and China. Our aim is to highlight the longevity of this relationship between the Portuguese people and Chinese people, who despite being geographically situated in opposite sides of the globe and having natural civilizational differences, were able to share common interests and develop platforms for a stable and lasting relationship.

Afonso de Albuquerque was viceroy of India in 1509, having finally been recognized by D. Francisco de Almeida the royal appointment of the previous year.

He soon turns his attention to the distribution source of spices from the Moluccas, the city of Malacca, his base since 1511.

As a nephew of his, Jorge de Albuquerque, was Governor of Malacca, they continued the trade travels to the East. On one of these trips aboard a 'Junco', Jorge Álvares arrived on the Island of Tamao (Lintin) which was about three miles from the Chinese mainland coast, leaving there a testimony of his passage (Padrão), thus becoming in 1513 the first European to trade in China, arriving by sea.

In the sixteenth century a community of Portuguese descents began to develop there, and together with the Chinese people they made Macau a fundamental and permanent hub of the friendly relations between East and West. The relations between Portugal and China, besides being the oldest with a permanent contact between Europe and China, take pride in having significantly contributed to mutual understanding and sharing of knowledge. The Portuguese became part of the maritime mercantile networks in the Indian Ocean and China Sea, giving them continuity and an innovative link to the Atlantic Ocean.

Portugal was also a pioneer in spreading the fondness for Chinese elements in Europe (later known as Chinoiserie), and in the American and African continents. The influence of Chinese civilization and culture in the West has naturally assumed different forms and rhythms. In the past, it expressed itself in different art forms, including architecture and interior and exterior design, in fashion, but also in gastronomy.

In the 21st century, relations between Portugal and China take on a special role, People's Republic of China declaring their strategic partnership, resulting in greater intensity of trade and reinforcement of cultural initiatives.

It is particularly worth pointing out in 2013: the 20th anniversary of the Macao Basic Law (an initiative by the Government of the People's Republic of China, and Portugal), as well as the 10 years of establishment of the Forum for Economic and Trade Cooperation between China and the Portuguese-speaking countries (Macao Forum).

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2013 / 05 / 08

Selos / stamps

€0,36 - 155 000

€0,80 - 115 000

Bloco / souvenir sheet

com 1 selo / with 1 stamp

€3,00 - 50 000

Design

Folk Design

Créditos / credits

Selos / stamps

€0,36 Bússola artesanal tradicional chinesa/chinese

traditional handcraft compass,

foto © Shi Guangde-Xinhua Press/Corbis;

€0,80 «Carta do Extremo Oriente» (pormenor),

de Diogo Homem, inserida no Atlas Universal, datada de 1558/Map of Southern Asia and the Spice Islands (detail), by Diogo Homem. Image taken from Queen Mary Atlas, 1558.

© British Library Board;

Bloco / souvenir sheet

Selo / stamp

Garrafa, China, dinastia Ming, período de Jiajing (1522-66),

datada de 1552, col. Museu do Caramulo;

Fundo/background

«Carta do Extremo Oriente» (pormenor), de Diogo Homem, inserida no Atlas Universal, datada de 1558/Map of Southern Asia and the Spice Islands (detail), by Diogo Homem. Image taken from Queen Mary Atlas, 1558.

© British Library Board

Capa da pagela / brochure cover

Atlas / Fernão Vaz Dourado, ca 1576,

©Biblioteca Nacional de Portugal, (IL.171).

Agradecimentos / acknowledgments

Almirante Cavaleiro Ferreira,

Biblioteca Nacional de Portugal, British Library Board,

Museu do Caramulo.

Papel / paper - FSC 110 g/m²

Formato / size

selos / stamps - 30,6 x 40 mm

bloco / souvenir sheet - 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - Cartor

Folhas / sheets - com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

C5 - €0,75

Pagela / brochure - €0,70

Obliterrações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores

Praça dos Restauradores, 58

1250-998 LISBOA

Loja CTT Município

Praça General Humberto Delgado

4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco

Av. Zarco

9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental

Av. Antero de Quental

9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º

1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt

www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



Assinalam-se em 2013 os quinhentos anos de existência da relação direta, de colaboração e amizade, entre Portugal e a China. De destacar a longevidade desta relação entre o Povo português e o Povo Chinês, que apesar de se situarem geograficamente em extremos do globo terrestre e das naturais diferenças civilizacionais, conseguiram partilhar interesses comuns e desenvolver plataformas de relacionamento estável e duradouro.

Afonso de Albuquerque era vice-rei da Índia em 1509, finalmente reconhecida por D. Francisco de Almeida a nomeação régia do ano anterior.

Em pouco tempo vira-se naturalmente para a fonte da distribuição das especiarias das Ilhas Molucas, a cidade de Malaca, sua base desde em 1511.

Sendo um seu sobrinho, Jorge de Albuquerque, Governador de Malaca, continuaram as viagens de comércio para o Oriente. Numa dessas viagens realizada a bordo de um Junco, Jorge Álvares chega à Ilha de Tamão (Lintin) que ficava a cerca de 3 léguas da costa continental chinesa, ali deixando um testemunho da sua passagem (Padrão) tornando-se assim no primeiro europeu, por via marítima, a comerciar na China, em 1513. A partir do século XVI desenvolveu-se uma comunidade de Luso descendentes, que juntamente com as populações chinesas, fizeram de Macau um polo fundamental e permanente do relacionamento amistoso entre o Oriente e o Ocidente. As relações entre Portugal e a China para além de serem as que, com um contacto permanente, são as mais antigas entre a Europa e a China,



podem-se orgulhar de terem contribuído decisivamente para o entendimento mútuo e também para a partilha de conhecimentos. Os Portugueses integraram-se nas redes mercantis marítimas do Índico e do Mar da China, dando-lhes continuidade e ligação inovadora ao Atlântico. Portugal foi pioneiro na difusão do gosto por elementos chineses na Europa (mais tarde conhecido por Chinoiserie), no continente americano e no africano. A influência da civilização e cultura Chinesa no Ocidente, naturalmente que tem vindo a assumir formas e ritmos diferentes. No passado expressou-se em diferentes formas artísticas, nomeadamente na arquitetura e decoração de interiores e de exteriores, na moda, mas também na gastronomia.

No Século XXI, as relações entre Portugal e a China assumem um protagonismo especial com a declaração pela China da sua parceria estratégica, e assistem a uma maior intensidade nas relações em geral e das iniciativas culturais, em particular. Em especial assinalamos em 2013, os 20 anos da Lei básica de Macau (da iniciativa do Governo da República Popular da China e de Portugal) bem como os 10 anos de criação do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum Macau).

